

ATA Nº. 19 – 08NOV2019 - Mandato 2017/2021

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE NOVEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE. -----

Aos oito dias do mês de novembro do ano dois mil e dezanove, reuniu ordinariamente, na sua primeira reunião, a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

- Ponto 01** Informação do Presidente da Câmara Municipal relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 18 de setembro a 27 de outubro de 2019;
- Ponto 02** Apreciação e votação da Proposta de Imposto Municipal Sobre Imóveis para vigorar no ano de 2020;
- Ponto 03** Apreciação e votação da Proposta de Derrama para o ano de 2020;
- Ponto 04** Apreciação e votação da Proposta de Fixação da Participação Variável no IRS no ano de 2020;
- Ponto 05** Apreciação e votação da Proposta das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano 2020;
- Ponto 06** Apreciação e votação da Proposta de Autorização Prévia e Autorização Prévia Genérica no âmbito da Lei dos Compromissos para o ano de 2020;
- Ponto 07** Apreciação e votação da Proposta de Alteração do Plano Diretor Municipal de Ílhavo no âmbito do Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas (RERAE);
- Ponto 08** Apreciação e votação da proposta de Procedimento por Concurso Público para Aquisição de Serviços de Vigilância e Segurança nos Edifícios Municipais;
- Ponto 09** Apreciação e votação da Proposta de Procedimento por Concurso Público para Fornecimento de gás a equipamentos municipais;
- Ponto 10** Apreciação e votação da Proposta de Transferência de Competências do Município de Ílhavo para as Juntas de Freguesia no âmbito do Decreto-Lei nº. 57/2019;

A reunião teve início nos termos do Regimento às 21h00. -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A Mesa ficou constituída pela Presidente Fernanda Cravo, Primeira Secretária Margarida Ferraz Alves e pela Segunda Secretária Margarida São Marcos. -----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente da Câmara Municipal Fernando Caçoilo, os Vereadores Marcos Ré, Tiago Lourenço, Fátima Teles, Eduardo Conde, Sérgio Lopes e Sara Pinho. -----

CHAMADA: -----

Feita pela primeira secretária a chamada dos membros deste órgão, verificou-se a presença dos membros que o compõem: Hugo Coelho, Luis Leitão, João Bernardo, Irene Ribau, Manuel Soares, André Guimarães, Flor Agostinho, Pedro Martins, Dina Ribau, Margarida São Marcos, Domingas Loureiro, Fernanda Cravo, João Roque, Pedro Rosa Novo, Margarida Alves, Ricardo Santos, Carla Rodrigues, Hugo Lacerda, Eduardo Arvins, Pedro Anjo, Carla Santos, João Campolargo, Carlos António Rocha, Augusto Rocha e Luís Diamantino. -----

Presidente da Mesa: Anuncia o início dos trabalhos, perguntando ao público presente quem pretende usar a palavra, tendo-se inscrito: -----

Cristina Santiago: Questiona o Presidente da Câmara acerca da ausência de resposta às solicitações da Comissão Política Distrital do PAN, na passada sessão da Assembleia Municipal de Ílhavo, para abordar questões relativas a matilhas de cães e colónias de gatos de rua no Município. Aponta soluções de outros Municípios para esta problemática tais como Sintra. Questiona se a CMI se candidatou a financiamento para modernização do CROACI e também quando se fará obra. Questiona para quando estão previstas medidas a CMI pretende tomar neste âmbito. -----

Presidente da Mesa: Informa que vai dar a palavra ao Presidente da Câmara, para as necessárias respostas:

Presidente da Câmara: Inicia a resposta à munícipe dizendo que a CMI tem realizado um trabalho positivo no que concerne às matérias abordadas. Refere que se trata de um problema a nível nacional e afirma que a CMI cumpre a lei e é das poucas no país que possui um CROAC. Afirma que a CMI há algum tempo vem a esterilizar animais. Afirma que está preocupado com a questão das matilhas de cães, mas que não é um problema de fácil resolução. -----

Presidente da Mesa, anuncia o: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA, colocando imediatamente à consideração se a Assembleia pretende votar a ata 18 e 19. Foi dispensada a sua leitura porque haviam sido enviadas para apreciação prévia. -----

Não houve inscrições e colocadas à votação obtiveram o seguinte resultado: -----

Ata 17 da reunião de 27 de junho de 2019: **APROVADA POR UNANIMIDADE.** -----

Ata 18 da reunião de 27 de setembro de 2019: **APROVADA POR UNANIMIDADE.** -----

Presidente da Mesa, abre inscrições para as habituais e 1^{as}. Intervenção dos membros: -----

Ricardo Santos: Manifesta-se preocupado com a polarização política do país e do município. Questiona acerca da diminuição do horário de funcionamento dos locais de diversão noturna, qual o motivo desta diminuição. Questiona também acerca do encerramento do CROACI ao fim de semana. -----

Carla Santos: Aborda a questão das matilhas de cães na Gafanha da Nazaré e na Gafanha da Encarnação. Manifesta-se preocupada com os ataques de cães a cavalos e ovelhas. Diz ser necessário apoio para os moradores que alimentam os animais errantes. Apela a que sejam criados parques para acolher estas matilhas aliados a campanhas de esterilização. -----

João Roque: Questiona acerca das ciclovias recentemente contruídas nomeadamente o atravessamento da via de cintura portuária e a ausência de sinalização. Refere que os acessos à escola da Gafanha da Nazaré precisam ser melhorados. -----

Hugo Coelho: Menciona que não é acaso que grandes empresas se tenham fixado no Município de Ílhavo e que isso é prova da atratividade do Município. Fala também da importância dos apoios que a Câmara Municipal vem dando às associações. -----

Flor Agostinho: Questiona, a propósito do que se perspetiva no novo Orçamento de Estado, se existem IPSS no Município em dificuldades financeiras. Questiona também acerca do Acórdão do Tribunal Constitucional acerca da escolha dos membros de mesa na Gafanha da Nazaré nas últimas legislativas. ---

Presidente da Mesa: Informa que vai dar a palavra ao Presidente da Câmara, para as necessárias respostas:

1ª. intervenção do Presidente da Câmara: Sobre os horários afirma que, mesmo os horários dos eventos municipais não vão além das duas da manhã, aproveita ainda para esclarecer que não houve diminuição dos horários. Sobre os apoios à alimentação refere que nunca recebeu um pedido de uma associação com esse fim. Esclarece ainda que mensalmente há campanhas no CROACI de sensibilização para a esterilização. Lembra que não é uma matéria de fácil resolução. Respondendo ao membro João Roque informa que tomou nota das questões para verificar. Quanto ao membro Flor Agostinho responde que o Governo da Nação deve ajudar mais as IPSS na prossecução das suas tarefas uma vez que estas instituições muitas vezes se substituem ao Estado. Quanto à questão do Tribunal Constitucional informa que foi efetuado um sorteio, do qual o Bloco de Esquerda não concordou tendo reclamado junto da Comissão Nacional de Eleições (CNE). Refere que o sorteio foi feito respeitando o equilíbrio entre as candidaturas e que a CNE havia sido ouvida e que concordou com os moldes do sorteio. Entretanto ao arpejo das suas competências a CNE informa a Câmara que o Bloco de Esquerda teria razão na sua reclamação. Dessa forma a CMI recorreu ao Tribunal Constitucional dando este razão à CMI. -----

Presidente da Mesa: Abre inscrições para a 2ª intervenção dos membros: -----

Carla Santos: Discorda do Presidente de Câmara quanto à definição do conceito de campanhas de incentivo à adoção de animais. -----

Luis Leitão: Refere que o Orçamento de Estado resulta de um entendimento entre as diversas associações empresariais não existindo problemas para as IPSS conforme indicia o membro Flor Agostinho. -----

João Roque: Questiona quando será adotada uma solução para os acessos à Escola Secundária da Gafanha da Nazaré e quando serão sinalizadas as ciclovias referidas anteriormente. -----

Hugo Coelho: Menciona que cada um tem a sua visão sobre o município e que as análises não devem ser enviesadas conforme a vontade de cada um. -----

2ª. intervenção do Presidente da Câmara: Diz que antes da entrada da nova legislação relativa aos animais existiam mais adoções e que é sinal que as famílias passam mais dificuldades. Quanto às pistas cicláveis refere que é um processo contínuo e que não é verdade que em todos os lugares tenham de existir ciclovias. Afirma que as ciclovias estão devidamente sinalizadas. -----

A Presidente da Mesa dá início aos pontos da Ordem do dia começando pelo **Ponto 01-** Informação do Presidente da Câmara Municipal relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 18 de setembro a 27 de outubro de 2019; -----

Presidente da Câmara: Informa que a informação distribuída é clara e que está disponível para eventuais questões dos membros da AMI. -----

Presidente da Mesa: Abre inscrições para a 1ª intervenção dos membros: -----

Ricardo Santos: Assume que o Município de Ílhavo é rico em atividades, mas que existe sempre necessidade de evolução. Afirma que a Câmara tem condição de efetuar eventos desportivos de maior realce na área náutica. Recomenda que se crie em Ílhavo um concurso de escrita criativa. -----

Luis Leitão: Refere que o corredor ciclável entre a Bresfor e a ponte da Barra carece de melhor sinalização luminosa tendo mesmo assistido a uma situação de perigo no dia anterior na passadeira mais próxima da ponte da Barra. Refere que falta iluminação na via junto ao Porto Comercial. -----

Pedro Martins: Critica que a Bancada do PSD tenha aproveitado o Período Antes da Ordem do Dia para fazer o balanço do mandato enquanto que o Presidente da Câmara o tenha feito no primeiro ponto da Ordem do Dia. Afirma que nos últimos anos se tem assistido a uma estagnação do município na obra e nas suas políticas. -----

João Roque: Questiona acerca das plantas invasoras, nomeadamente a erva das pampas, que alastra pelo Município. Pedre uma ação concertada para eliminação/controlo desta planta bem como da acácia. -----

André Guimarães: Aborda a temática dos animais errantes dizendo que valoriza o cuidado que pessoas anónimas colocam na questão dos animais agradecendo enquanto cidadão. Afirma que quem está a fazer as leis está completamente distanciado da realidade diária da gestão destes temas e que importa chegar a uma solução. Enaltece o trabalho da CMI no âmbito dos desportos náuticos e que existe oferta na parte da escrita criativa pois ele próprio tentou já inscrever-se num workshop e já não havia vaga. -----

Pedro Rosa Novo: Enaltece a atividade da Câmara pois nenhuma das atividades explanadas mereceu crítica por parte da oposição. Diz não entender a oposição quando a mesma refere falta de obras e de atividade pois o relatório demonstra o contrário. Esclarece que a oposição também não percebeu a intervenção do membro Flor Agostinho. Salienta a importância do Seminário “Desafios do Mar Português” que já vai na sua oitava edição. -----

Presidente da Mesa: Informa que vai dar a palavra ao Presidente da Câmara, para as necessárias respostas:

1ª. intervenção do Presidente da Câmara: Afirma que o Município de Ílhavo é referência em diversas áreas que vão desde a cultura, ao desporto náutico, educação, ambiente, etc. Lembra que o trabalho autárquico é sempre inacabado, há sempre algo mais a fazer. Quanto à escrita criativa esclarece que há cerca de 300 alunos a concorrer no concurso literário. Refere que a Câmara Municipal é dinâmica e tem feito sempre obra aos mais diversos níveis. Refere que a passeadeira que o membro Luis Leitão mencionou foi a proposta possível em acordo com a APA, informa que esteve em estudo uma passagem semaforizada mas que sofreu o veto da APA. Esclarece que a iluminação da via de cintura é responsabilidade da APA e reconhece a necessidade de melhor iluminação. Quanto à questão da erva das pampas e das acácias lembra que a maior concentração destas espécies existe em áreas propriedade do Estado que não tem cumprido com as suas obrigações. Aquando da execução das faixas de gestão de combustível informa que a CMI fez a retirada de acácias. Informa que no próximo ano haverá um concurso para admissão de um veterinário o que revela a importância da questão animal para esta maioria.

Presidente da Mesa: Abre inscrições para a 2ª intervenção dos membros: -----

Hugo Lacerda: Afirma que, pelas palavras da bancada do PSD existem duas posturas dentro do PSD. ----

João Bernardo: Refere que o saneamento não é realidade para todos os municípios e que não se justifica o estado de degradação e inexistência de passeios que permitam que a população idosa se desloque com maior facilidade. -----

Pedro Martins: Reforça a problemática dos animais errantes. Sobre a atividade municipal informa que o mesmo está detalhado em demasia no que toca na questão da limpeza dos canteiros e assuntos relacionados.

João Roque: Aponta que a Câmara deveria ter mais eficácia na questão da esterilização das matilhas. Apela a que se faça um maior trabalho nesta área. -----

Flor Agostinho: Lamenta que a bancada socialista não tivesse entendido a sua intervenção na parte das IPSS. Aproveita para referir que o Estado não tem investido nos centros de saúde e nas escolas do Município como deveria. -----

André Guimarães: Volta a referir a questão animal é um problema grave e reforça o distanciamento entre o legislador e a realidade. -----

Hugo Coelho: Refere que a bancada socialista está apenas focada em temas colaterais e que não são o cerne da preocupação da população. -----

Presidente da Mesa: Informa que vai dar a palavra ao Presidente da Câmara, para as necessárias respostas:

2ª. intervenção do Presidente da Câmara: Respondendo ao membro João Bernardo esclarece que se a governação socialista tivesse aproveitado os fundos comunitários na altura que em que esteve à frente dos destinos da autarquia talvez o município estivesse plenamente coberto de redes de saneamento. -----

Finda a intervenção do Presidente da Câmara a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal coloca à consideração da Assembleia Municipal uma pausa de cinco minutos seguida da discussão conjunta dos pontos 2, 3 e 4 com votação em separado. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

A Presidente da Mesa dá continuidade aos pontos da Ordem do dia com o **Ponto 02** - Apreciação e votação da Proposta de Imposto Municipal Sobre Imóveis para vigorar no ano de 2020, **Ponto 03** - Apreciação e votação da Proposta de Derrama para o ano de 2020, **Ponto 04** -Apreciação e votação da Proposta de Fixação da Participação Variável no IRS no ano de 2020; -----

Presidente da Câmara: Informa que as propostas são claras referindo que quem não tem rendimentos não paga IRS, a derrama só é paga pelas empresas que têm lucro acima de determinados parâmetros e que o IMI este ano sofrerá uma descida em virtude da folga causada pela diminuição do serviço de dívida. -----

Presidente da Mesa: Abre inscrições para a 1ª intervenção dos membros, tendo-se inscrito: -----

Luis Leitão: Refere que a seu entender o IMI é um imposto injusto desde a sua génese. Quanto à derrama entende que a mesma pode diminuir a atratividade do Município às empresas. Fala da falta de condições nas zonas industriais do Município a nível de mobilidade e de estacionamento junto às fábricas e empresas.

Pedro Martins: Subscrive a intervenção do membro Luis Leitão. Recorda que o Partido Socialista tem vindo a apelar à descida do IMI sem que essa descida cause desequilíbrio nas contas do Município. Entende que a dívida atual do Município é perfeitamente aceitável. -----

João Roque: Refere que existe uma falta de retorno daquilo que é o IMI que os munícipes pagam. Entende que a qualidade do espaço urbano deixa a desejar e que uma descida de IMI para o valor mínimo seria comportável. -----

Dado o avançar da hora a Presidente da Mesa da Assembleia coloca à consideração da Assembleia se se prolongam os trabalhos até à hora limite ou se se suspendem os trabalhos de imediato. Foi aprovado por unanimidade que se prolongue a reunião até ao final da primeira intervenção dos membros. -----

Flor Agostinho: Menciona que a estratégia da oposição é fazer com que a receita municipal diminua de forma que a Câmara Municipal tenha menor capacidade de execução. Lembra que o Governo Socialista não baixou nenhum imposto, antes pelo contrário. Quanto à derrama refere que há exceções que protegem devidamente as empresas que não têm condição de contribuir. -----

Pedro Rosa Novo: Refere que as medidas propostas pelo PS refletiriam uma redução de cerca de um milhão e meio de euros no investimento do município. Refere que esse valor é equivalente ao valor da obra de saneamento da Gafanha da Encarnação e pergunta se o Partido Socialista pretende prescindir desta obra. –

Ricardo Santos: De forma geral entende que quem tem propriedade deva pagar sobre ela sendo que na questão dos rendimentos não deveria ser alvo de agravamento de taxas. -----

Presidente da Mesa: Informa que vai dar a palavra ao Presidente da Câmara, para as necessárias respostas:

1ª. intervenção do Presidente da Câmara: Respondendo ao membro Luis Leitão afirma que a grande fatia de impostos das famílias se traduz no IVA, nos impostos dos combustíveis e não no IMI. Salienta que em Ílhavo a tendência do IMI é de descida da taxa, de forma gradual e sustentada. Lembra que a sua gestão tem sido pautada pelo rigor e pelo equilíbrio pelo que o valor é perfeitamente ajustado. -----

Presidente da Mesa: Uma vez esgotado o tempo nos termos do Regimento a Presidente da Mesa dá esta reunião por encerrada, pelas 01h00 do dia 09 de novembro do ano de 2019. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Margarida Alves, 1ª Secretária, redigi e vai ser por mim assinada. -----

A 1ª. Secretária _____

ESTA ATA FOI APROVADA POR _____
NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA _____ .